



RESIDENTAS

RESIDENTAS



07-08-2015

Remarkable Visit

Residentas are boutique touristic apartments located in the historical area of Lisbon.

Residentas was the only touristic apartments unit selected, among 139 refurbishment projects funded by Jessica, to welcome the Portuguese Ministry of Economics, the Secretary of State of Tourism and the President of Tourism of Portugal.

Residentas

THE VISIT

INTRO RESIDENTAS

We had the pleasure of welcoming in two of our touristic apartments of São Pedro unit, the Portuguese Ministry of Economics António Pires de Lima, the Secretary of State of Tourism Adolfo Mesquita Nunes and the President of Tourism of Portugal João Cotrim de Figueiredo.

The representatives of the Portuguese government visited a selection of only three touristic projects funded by Jessica, being Residentas the only touristic apartments' project chosen. There is a total of 18 000 touristic apartments registered in Lisbon. Jessica is a National Fund of Refurbishment that has already helped 139 projects.

Residentas team socializing with the Portuguese Government representatives



Photo Credits Rui Gaudêncio/Público

MEDIA COVERAGE RESIDENTAS

This remarkable visit had extensive media coverage, and we were mentioned in the most respected newspapers of Portugal.

Press

Diário Económico

CISION™	Diário Económico	Tiragem: 15799	Pág: 22	
		País: Portugal	Cores: Cor	
		Períod.: Diária	Área: 26,00 x 29,71 cm²	
		Ambito: Economia, Negócios e...	Corte: 1 de 1	
ID: 60485097	06-08-2015			

Fundo Jessica já financiou 139 projectos de reabilitação

Fundos Pires de Lima fez uma espécie de "arruada" para mostrar iniciativas apoladas por este fundo que já possibilitou um investimento de sete milhões de euros.

Mónica Silveiras
monica.silveiras@economico.pt

"Olha, era o ministro da Economia", comenta uma senhora depois de se cruzar com Pires de Lima mesmo junto ao elevador da Glória. A identificação já não foi tão certa, muitos quarteirões depois, em frente à Cerca Moura: "És mesmo estúpido, não vês que é o ministro da câmara municipal", atira um vendedor de gelado para o lado.

Pires de Lima - ladeado pelo secretário de Estado do Turismo, Adolfo Mesquita Nunes, e pelo presidente do Turismo de Portugal, Cotrim de Figueiredo, compostos, os três, em blazers azuis de diferentes cortes, é certo - decidiu fazer uma "boa caminhada, um bocadinho dura, dado o excelente tempo que se faz sentir em Lisboa", segundo as palavras do próprio, para mostrar aos jornalistas três exemplos de projectos financiados pelo fundo Jessica: um no Bairro Alto e dois em Alfama.

Os Heritage Apartments, na Rua de São Pedro de Alcântara foram o ponto de partida. Um projecto de alojamento local que custou cerca de dois milhões de euros e que contou com um apoio do Jessica, que rondou os 300 mil euros, segundo a responsável Maria João Rebelo. Para receber a comitiva, num dos apartamentos no último andar, com uma vista sobre de Lisboa de cortar a respiração - a mesma do miradouro do Jardim de São Pedro de Alcântara - foi montada uma mesa com iguarias tradicionais, onde não faltavam os pastéis de nata ou os morangos (a que o ministro não resistiu) e guardanapos monogramados.

Mas a conversa era outra. Turismo, alojamento local, iniciativa privada, o papel do Estado enquanto parceiro dos privados e claro o Jessica. Maria João Re-

belo já não é nova nestes investimentos, tem mais unidades do género no Chiado e no Bairro Alto, e garante que o alojamento local é uma preferência cada vez maior daqueles que visitam Portugal, sobretudo famílias. A cobrar 192 euros por noite e com uma taxa de ocupação média ao longo do ano de 79%, a responsável garante que não tem "medo da concorrência porque há mercado para quem trabalha bem". Palavras incentivadas por Mesquita Nunes, um dos grandes defensores deste tipo de alojamento e responsável pela legislação que já permitiu o registo de 18 mil unidades (das quais dez mil em Faro e 3.600 em Lisboa) em apenas seis meses. "São feitos 72 registos por dia", conta o secretário de Estado aos jornalistas. "Há uma formalização da actividade e em seis meses há o triplo dos alojamentos que havia há seis anos", acrescenta.

Mas foi preciso chegar ao Hotel Santiago de Alfama, junto ao Castelo de São Jorge, um boutique hotel de cinco estrelas da holandesa Heleen Uitenbroek, para saber que o fundo de 130 milhões de euros, alavancado em parte igual pelos privados, já está totalmente comprometido. "No total foram financiados 139 projectos, 20 dos quais em Lisboa, que contribuíram para criar 2.000 postos de trabalho", revelou Cotrim de Figueiredo. "São sete milhões de euros em investimentos, dos quais um terço foi financiado pelo Jessica", complementou mais tarde Pires de Lima.

Este fundo reversível, criado em 2012 para financiar a reabilitação urbana, até já está a receber reembolsos dos primeiros investimentos feitos, disse ao Económico um dos membros da comitiva. Já estão contratados 252 milhões de euros. Mas também foi necessário entender por



Fotos: Paula Naves



1 O presidente do Turismo de Portugal, Cotrim de Figueiredo, o ministro da Economia, Adolfo Mesquita Nunes, o ministro Pires de Lima e o secretário de Estado do Turismo, Adolfo Mesquita Nunes (da esquerda para a direita) atravessam a rua de Prazeres ao elevador da Glória, uma obra de António Costa, para facilitar o acesso ao Castelo de S. Jorge. Os 239 grupos não demoram a chegar.

2 O ministro da Economia adverte a visita de Lisboa a partir da véspera dos Heráctas A perlineiro, na Rua de São Pedro de Alcântara.

3 Heleen Uitenbroek explica como o Hotel Santiago de Alfama foi a realização de um sonho. Depois passou a palavra ao "senhor Jessica", Cotrim de Figueiredo, para falar da execução do fundo de reabilitação que já tem contratado 252 milhões de euros.



mais seis meses a execução do fundo, que deveria estar concluída em Junho deste ano, já que os 130 milhões de euros comunitários são referentes ao

"No total foram financiados 139 projectos, 20 dos quais em Lisboa, que contribuíram para criar 2.000 postos de trabalho", revelou Cotrim de Figueiredo.

QREN, que terminou em 2013 (embora haja mais dois anos para concluir a sua execução). O Norte do país é a região que mais verbalizaste.

Em fase de conclusão está ainda o Convento do Salvador que será convertido num hotel de 43 quartos, de três estrelas, para financiar as actividades da Associação para a Promoção Cultural da Criança. Um investimento de 2,7 milhões de euros. O local escolhido por Pires de Lima para falar às televisões sobre dos números "muito positivos" do emprego, "mas que

não devem ser olhados com euforia" (ver págs. 10 a 12), e sobretudo da importância da iniciativa privada na recuperação da economia.

Apesar da passagem obrigatória pelo Café, antes de chegar a Alfama, Pires de Lima não aceitou o rótulo eleitoralista da iniciativa, nem quis comentar o facto de Paulo Portas, não participar em nenhum debate televisivo na campanha. "O passeio não teve nada a ver", garante. "Ninguém aqui é candidato ao que quer que seja nas próximas eleições", rematou. ■



Governo recusa falar em excesso de alojamentos para turistas em Lisboa

O secretário de Estado do Turismo diz que não tem havido um crescimento exponencial da oferta, mas sim uma "formalização" do que era "um fenómeno florescente na economia paralela"

Turismo

Inês Boaventura

O secretário de Estado do Turismo rejeita que, ao contrário do que diz a Câmara de Lisboa, se esteja a assistir na cidade a um "crescimento exponencial" das habitações temporárias para turistas, que já são mais do que 3600. Para Adolfo Mesquita Nunes, aquilo que está a acontecer é apenas "a formalização" de algo que já existia, mas "na economia paralela".

Quanto às declarações do vereador do Urbanismo, segundo quem há hoje uma "concentração excessiva" de alojamentos turísticos em zonas de Lisboa (como a Baixa-Chiado, os bairros históricos, Belém e o Parque das Nações), o secretário de Estado do Turismo disse não saber com base em que números foi feita essa afirmação. "Teria de perguntar-lhe em que dados quantificáveis se baseou", disse Adolfo Mesquita Nunes, acrescentando que seria também necessário perceber "a partir de que número" é que o vereador Manuel Salgado entende que se pode falar num excesso de oferta.

No que aos chamados alojamentos locais diz respeito, o governo centralista prefere destacar declarações de um outro responsável da Câmara de Lisboa: do seu presidente, Fernando Medina, que em entrevista recente ao PÚBLICO defendeu que o turismo tem tido como consequência "a aceleração da reabilitação da cidade".

No que aos chamados alojamentos locais diz respeito, o governo centralista prefere destacar declarações de um outro responsável da Câmara de Lisboa: do seu presidente, Fernando Medina, que em entrevista recente ao PÚBLICO defendeu que o turismo tem tido como consequência "a aceleração da reabilitação da cidade".

"O turismo e os alojamentos locais têm sido um facto de regeneração urbana muito relevante para a cidade", corroborou Adolfo Mesquita Nunes, acrescentando que existe a "vantagem" de os imóveis com esse uso poderem "reconverter-se em qualquer momento em habitação". "Se o negócio não correr bem, isso não compromete a utilização do edifício para habitação", frisou.

Segundo dados divulgados pelo governo, são feitos em média 72 pedidos de registo de alojamentos locais por dia em Portugal, dos quais cerca de metade no Algarve. Neste momento são mais de 18 mil as habitações temporárias para turistas já registadas, 3608 das quais se localizam em Lisboa.

"Está a aumentar todos os dias", nota Adolfo Mesquita Nunes, para



O Ministro da Economia (ao centro) e o secretário de Estado da Economia fizeram ontem um périplo por Alfama e pelo Bairro Alto

"O turismo e os alojamentos locais têm sido um facto de regeneração urbana muito relevante para a cidade", disse o secretário de Estado Adolfo Mesquita Nunes

quem "tem havido sobretudo uma formalização grande" daquilo que até aqui era "um fenómeno florescente na economia paralela". Tudo, sublinhou, graças ao novo regime jurídico da exploração dos estabelecimentos de alojamento local, que entrou em vigor em Novembro pas-

sado e que elimina a necessidade de qualquer licenciamento ou autorização, bastando uma comunicação à câmara municipal antes do início da actividade.

Quanto aos tuk tuk, cuja proliferação em Lisboa tem sido motivo de muitas queixas, o governo centralista defendeu que "não deve ser o Estado a dizer às câmaras quantos tuk tuk deve haver".

O secretário de Estado do Turismo falava ao PÚBLICO no decurso de uma visita, que teve lugar ontem à tarde, a um alojamento local e a dois hotéis na cidade de Lisboa, empreendimentos que foram cofinanciados pelo programa Jessica (Apoio Europeu Conjunto ao Investimento Sustentável em Zonas Urbanas).

A visita foi conduzida pelo ministro da Economia, que explicou que com ela pretende "dar visibilidade"

a projectos de investimento que em seu entender a merecem: os Heritage Apartments (na Rua de São Pedro de Alcântara), o Hotel Santiago de Alfama (na Rua de Santiago) e o Convento do Salvador (que está a ser convertido em hotel e centro cultural). Estes três empreendimentos representaram um investimento de cerca de 7,6 milhões de euros, dos quais perto de 2,7 milhões foram financiados através do Jessica, programa que Pires de Lima explicou assentar em "empréstimos com taxas de juro especialmente beneficiadas, às vezes de quase zero".

Neste périplo pelo Bairro Alto e por Alfama participou também o presidente do Turismo de Portugal, que adiantou que houve 130 empreendimentos a beneficiar do apoio do Jessica em todo o país (num montante de 130 milhões de euros), acrescentando que esses investimentos

se traduziram na criação de "mais de dois mil postos de trabalho". De acordo com João Cotrim de Figueiredo, cerca de 20 desses projectos localizam-se em Lisboa, incluindo-se entre eles a reabilitação do Mercado da Ribeira e da ala nascente do Terreiro do Paço.

Aos jornalistas, Maria João Rebelo, responsável pelos Heritage Apartments (que além de na Rua de São Pedro de Alcântara funcionam noutros dois prédios no centro histórico de Lisboa), destacou a importância que teve o programa Jessica, numa altura em que "era difícil" conseguir crédito bancário. Para esta empreendedora, os alojamentos locais "são ofertas complementares" aos hotéis. Uma mensagem que Pires de Lima corroborou, defendendo que aos turistas deve ser dada "liberdade de escolha" e que "os governantes não têm de ser precavidos".



Adolfo Mesquita Nunes e Pires de Lima percorreram ontem a zona de Alfama no encontro de prédios rehabilitados para turismo

Sobe-e-desce pelas colinas para mostrar Lisboa rehabilitada

Urbanismo. Pires de Lima e Mesquita Nunes percorrem as zonas históricas para mostrarem três exemplos de novas unidades de alojamento. Campanha? Ministro da Economia diz que não

OCTÁVIO LOUSADA OLIVEIRA

Chegou já em cima das 17.00 para a primeira visita do dia. Subiu ao quarto andar, para aproveitar um quarto de um dos empreendimentos turísticos rehabilitados, cofinanciados pelo programa JESSICA (Joint European Support for Sustainable Investment in City Areas), ouviu a responsável pelo projeto e seguiu. Com o passo a sobe-e-desce peculiar do ministro da Economia, António Pires de Lima, que percorreu a pé os quilómetros que ligam o número 55 da Rua de São Pedro de Alcântara até ao Largo do Salvador, em Alfama, o último local visitado.

No final, o próprio governante reconheceu que a comitiva, que incluía o secretário de Estado do Turismo, Adolfo Mesquita Nunes, e o presidente do Turismo de Portugal, João Cotrim de Figueiredo, tinha feito uma "boa caminhada, talvez um bocadinho" dado o calor que se registava na capital. Nada que tenha perturbado o ritmo acelerado do Pires de Lima, que chegou mesmo a deixar parte dos jornalistas

para trás, na tentativa de mostrar os "três exemplos" (de 139 espalhados pelo país) de reabilitação urbana.

Maria João Rebelo, responsável pelo primeiro empreendimento, confessou que o programa JESSICA "ajudou muito" o seu projeto de alojamento turístico, até porque a iniciativa surgiu numa altura em que "os bancos estavam pouco receptivos a apoiar empreendedores" – as taxas de juro do JESSICA, explicou Pires de Lima, são "especialmente bonificadas, às vezes quase de 0%".

Ora, o JESSICA destina-se justamente à reabilitação urbana e recorre a fundos do Quadro de Referência Estratégico Nacional. Ao todo, o fundo recolheu 132,5 milhões de euros (102,5 provenientes do FEDER e 30 da Direção-Geral do Tesouro e Finanças), mas Pires de Lima fez questão de notar que 50% do valor foi aplicado na atividade turística. "Não só em hotéis mas também em alojamento local". Tal como Mesquita Nunes, frisou que essa foi uma dúvida da tutela: que

entidades beneficiariam do apoio? Mas notou que o objeto foi dar aos turistas "liberdade" para escolherem entre unidades hoteleiras ou alojamento local, "muitas vezes mais dirigido para as famílias".

De São Pedro de Alcântara a comitiva desceu ao Chiado e continuou, a passo largo, rumo a Alfama. Perto do Castelo, uma visita a uma unidade hoteleira para que fosse apresentado mais um caso de recuperação urbanística. Entre águas e cocktails, a responsável pelo espaço, Heteen Uitenbroek, holandesa casada com um português, falou do "gigabóson" que ali se serve e do "soulo" que foi dar forma a um hotel com 19 quartos no coração da capital.

Cotrim de Figueiredo aproveitou a boleia e destacou a importância do projeto na perspetiva do emprego – adiantou que foram criados dois mil postos de trabalho com o fundo e que o turismo representará metade desse universo.

Alguns minutos de descanso e

nova caminhada rumo ao Convento do Salvador. Fundado em 1392 – pertenceu a uma ordem dominicana –, está agora a ser transformado num misto de hotel e centro de juventude para educação artística. Há um ano em obras, é certa, mas ali vão aparecer 43 quartos.

Com andaimes e cimento como pano de fundo, Pires de Lima falou da tarde: enalteceu a "liberalização" e o "aumento da concorrência" no setor do turismo e insistiu naquela que é uma das bandeiras do governo PSD-CDS: "O turismo é um excelente exemplo de como o Estado pode ser parceiro e ajudar à promoção turística. O Estado faz aquilo que pode para facilitar a vida às empresas".

Ancorado nos números do desemprego, deixou farpas à oposição, mas frisou que qualquer semelhança entre a iniciativa e uma ação de campanha era mera coincidência. Até porque, rematou, "nenhuma das pessoas que fez o passeio [ele próprio e Mesquita Nunes, ambos do CDS, ambos fora das listas da coligação] é candidata ao que quer que seja nas próximas eleições".

Pires de Lima diz que Estado pode ser parceiro na promoção turística

Negócios

CISION

ID: 60465153

negocios

06-08-2015

Tiragem: 12965

País: Portugal

Períod.: Diária

Âmbito: Economia, Negócios e

Pág: 17

Cores: Cor

Área: 19,85 x 9,61 cm²

Corte: 1 de 1



FOTO DO DIA

Pires de Lima faz arruada para visitar projectos do Jessica

Uma arruada de duas horas, a passo rápido, em plena Baixa Lisboeta. O objectivo de Pires de Lima era visitar três dos 139 projectos – metade deles na área do turismo – que beneficiaram do apoio do programa Jessica, dedicado à reabilitação urbana. Ao todo, foram aplicados mais de 130 milhões de euros nestes projectos.

Fotografia: Bruno Simão

Correio da Manhã

CISION

ID: 60465850

CORREIO
da manhã

06-08-2015

Tiragem: 147336

País: Portugal

Períod.: Diária

Âmbito: Informação Geral

Pág: 25

Cores: Cor

Área: 4,68 x 7,60 cm²

Corte: 1 de 1



PIRES DE LIMA

Otimismo

■ O ministro da Economia disse estar "moderadamente otimista quanto à evolução da economia", após arruada em que visitou projectos financiados pelo Fundo Jessica para o turismo.



ONLINE PRESS

Público

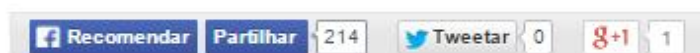
Governo recusa falar em excesso de alojamentos para turistas em Lisboa

INÉS BOAVENTURA 05/08/2015 - 22:16

O secretário de Estado do Turismo sublinha o contributo dos alojamentos locais para a regeneração urbana e diz que não tem havido um crescimento exponencial da oferta, mas sim uma "formalização" do que era "um fenómeno florescente na economia paralela".



O ministro da Economia, António Pires de Lima, na visita desta quarta-feira a hotéis da capital RUI GAUDÊNCIO



“The visit was led by Minister of Economy, who explained that he intended to “make visible” the investment projects which he considers worthy: the Heritage Apartments (in San Pedro de Alcântara Street)....”

<http://www.publico.pt/local/noticia/governo-recusa-falar-em-excesso-de-alojamentos-para-turistas-em-lisboa-1704223?frm=ult>

Económico MERCADOS ▼ ECONOMIA/POLÍTICA ▼ EMPRESAS/FINANÇAS ▼ DINHEIRO ▼ OPINIÃO ▼ MAIS ▼

ÚLTIMAS NOTÍCIAS EDITORIAL COTAÇÕES EMPREGO/UNIVERSIDADES FOTOGALERIAS FORA DE SÉRIE CONFERÊNCIAS

IMPRIMIR

Fundo Jessica já financiou 139 projectos de reabilitação

06 Ago 2015 *Mónica Silveiras*

Pires de Lima fez uma espécie de “arruada” para mostrar iniciativas apoiadas por este fundo que já possibilitou um investimento de sete milhões de euros.



“Heritage Apartments in São Pedro de Alcântara Street were the starting point. A luxurious apartment complex which cost around two million Euros, which included support from Jessica, around 300,000 Euros, according to Maria João Rebelo, the CEO and Founder. To welcome the delegation in one of the apartments on the top floor with a breathtaking view of Lisbon - the same as the viewpoint of São Pedro de Alcântara - a table was set up with traditional delicacies...”

http://economico.sapo.pt/noticias/fundo-jessica-ja-financiou-139-projectos-de-reabilitacao_225651.html

MAIS NOTÍCIAS

Apostas desportivas só vão chegar depois do arranque do campeonato de futebol

As casas de férias que vai querer conhecer

Governo cede a privados gestão de duas pousadas da juventude e lança novo concurso

Turismo de cruzeiros cresce 10% no primeiro semestre

Espanha deverá receber este ano 68 milhões de turistas estrangeiros

Hotéis portugueses com os preços mais altos dos últimos cinco anos

Pires de Lima cruzou a pé as colinas de Lisboa por Jessica

Lucros da Disney sobem para 2,48 mil milhões de dólares

Concessão do Oceanário nas mãos da Autoridade da Concorrência

Discovery vai construir hotel de cinco estrelas em Lisboa

[VER MAIS NOTÍCIAS](#)

ÚLTIMAS

n 23:05

Taxas lá fora já são melhores do que as da banca nacional

n 23:05

Do depósito à casa, banca seduz poupanças dos emigrantes

n 23:02

Saiba o que estão a oferecer os maiores bancos aos clientes emigrantes

n 23:00

O risco moral e o futebol

Pires de Lima cruzou a pé as colinas de Lisboa por Jessica

05 Agosto 2015, 21:17 por Bruno Simão - Fotografia , Wilson Ledo | wilsonledo@negocios.pt

6 Gosto 37 Tweet 4 Share Share 0



O ministro da Economia juntou a equipa e decidiu passear por Lisboa. Por baixo do sol de Agosto, em visita a projectos de regeneração urbana virados para o turismo. “Este passeio nada teve a ver com campanha eleitoral”, garantiu no final de duas horas de caminho.

Óculos de sol castanhos, sem gravata, passo apressado. Esta é a tarde do ministro da Economia português pelas ruas de Lisboa. António Pires de Lima começou pouco depois da hora combinada: 16h30.

“The route took off on the fourth floor refurbished just by the Miradouro de São Pedro de Alcântara. One of the 18,000 local accommodation units registered over the last eight months, when the new legislation was approved. At the table, *pastéis de nata* and fruit.”

http://www.jornaldenegocios.pt/empresas/turismo_lazer/detalhe/pires-de-lima-cruzou-a-pe-as-colinas-de-lisboa-por-jessica.html


[LOGIN](#) | [REGISTO](#)


[Início](#) | [Notícias](#) | [Solidária](#) | [Opinião](#) | [Verde](#) | [VISÃO7](#) | [Viagens](#) | [JL](#) | [Bairro Melhor](#) | [Blogs](#)
[Últimas](#) | [Portugal](#) | [Desporto](#) | [Futebol](#) | [Mundo](#) | [Economia](#) | [Sociedade](#) | [Cultura](#) | [VISÃO Se7e](#)

 Convide aos Leitores: [Deixe aqui a sua Opinião](#)
[A a Z](#) | [VISÃO 1000](#) | [Caravana](#) | [Iniciativas](#)
[Página inicial](#) | [Última Hora Lusa](#) | [Ministro da Economia estima que metade do ...](#)

Ministro da Economia estima que metade do programa 'Jessica' financie setor turístico

Lusa - Esta notícia foi escrita nos termos do Acordo Ortográfico

 21:26 Quarta feira, 5 de Agosto de 2015 |  0 comentários

[Share](#) 2 | [Tweet](#) 0 | [g+1](#) 0 | [Like](#) 0 | [Comentar](#) | [Imprimir](#) | [Email](#)

Lisboa, 05 ago (Lusa) - O ministro da Economia estimou hoje que cerca de metade dos 130 milhões de euros do programa de reabilitação urbana 'Jessica' foram destinados à atividade turística, "não só hotéis, mas também para alojamento local".

Numa visita a três empreendimentos turísticos em Lisboa, cuja reabilitação foi cofinanciada pelo programa 'Jessica' (Joint European Support for Sustainable Investment in City Areas), António Pires de Lima salientou que a regulamentação do alojamento local levou a que o setor turístico, "só nos últimos oito meses, visse nascer cerca de 18.000 entidades" em todo o país.

"Muitas delas provavelmente já existiam, faziam parte do que nós chamávamos a economia informal e são seguramente mais uma opção de escolha para quem nos visita", afirmou o governante, no fim de uma caminhada entre o Bairro Alto e Alfama.

<http://visao.sapo.pt/ministro-da-economia-estima-que-metade-do-programa-jessica-financie-setor-turistico=f827397>

Correio da Manhã

05.08.2015 21:26

Ministro da Economia estima que metade do programa 'Jessica' financie setor turístico

Por Lusa

O ministro da Economia estimou hoje que cerca de metade dos 130 milhões de euros do programa de reabilitação urbana 'Jessica' foram destinados à atividade turística, "não só hotéis, mas também para alojamento local".

Numa visita a três empreendimentos turísticos em Lisboa, cuja reabilitação foi cofinanciada pelo programa 'Jessica' (Joint European Support for Sustainable Investment in City Areas), António Pires de Lima salientou que a regulamentação do alojamento local levou a que o setor turístico, "só nos últimos oito meses, visse nascer cerca de 18.000 entidades" em todo o país.

"Muitas delas provavelmente já existiam, faziam parte do que nós chamávamos a economia informal e são seguramente mais uma opção de escolha para quem nos visita", afirmou o governante, no fim de uma caminhada entre o Bairro Alto e Alfama.

http://www.cmjornal.xl.pt/cm_ao_minuto/detalhe/ministro_da_economia_estima_que_metade_do_programa_jessica_financie_setor_turistico.html